



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T15

Vitória, 10 de agosto de 2015 - As informações financeiras e operacionais da Companhia a seguir, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com a Legislação Societária. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de junho de 2014 (2T14), 31 de março de 2015 (1T15) e 30 de junho de 2015 (2T15)** são derivados de demonstrações financeiras revisadas, exceto quando de outra forma indicadas.

### DESTAQUES 2T15

- Receita líquida cresceu 11,2% no 2T15 vs. 2T14, totalizando R\$302,5 milhões.
- Um novo contrato e o *mix* de marcas contribuíram para o crescimento das receitas da Logística Automotiva, mesmo diante da retração do setor.
- Crescimento de 30,0% das receitas de Fretamento no período.
- O crescimento das receitas, e o atual cenário macroeconômico impactaram adversamente os resultados devido a mobilização de 12 novos contratos e a desmobilização de 3 outros contratos. Assim, o EBITDA atingiu R\$53,4 milhões no 2T15 e margem de 17,7%.
- Lucro líquido totalizou R\$15,1 milhões, aumento de 29,5% frente ao 2T14 e margem líquida atingiu 5,0% (vs. 4,3% no 2T14).
- Contratos firmes somam R\$3,9 bilhões ou 3,4 vezes da receita anual líquida da Companhia.
- Vix lança novo site compatível com novas tecnologias e com maiores informações sobre a Companhia.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhares de Reais, exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	2T15	1T15	2T14
RECEITA LÍQUIDA	302.544	282.801	271.694
<i>Margem Bruta</i>	14,8%	20,3%	15,8%
EBIT <sup>1</sup>	27.171	40.153	28.547
<i>Margem EBIT</i>	9,0%	14,2%	10,5%
Lucro Líquido	15.098	23.665	11.657
Lucro por ação	0,17824	0,27938	0,16036
EBITDA <sup>2</sup>	53.422	65.664	52.531
<i>Margem EBITDA</i>	17,7%	23,2%	19,3%
<i>ROIC</i> <sup>3</sup>	14,1%	14,5%	13,7%
<i>ROE</i> <sup>4</sup>	14,9%	16,4%	24,8%

<sup>1</sup> EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

<sup>3</sup> ROIC (*Return On Invested Capital*): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

<sup>4</sup> ROE (*Return On Equity*): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.



## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Vix manteve um crescimento consistente da receita, que totalizou R\$302,5 milhões no 2T15. No período, a Companhia foi capaz de gerar aproximadamente R\$27,0 milhões em novas receitas com operações de Fretamento, Logística Dedicada e Logística Automotiva. Tal crescimento se deu pela conquista de novos contratos cujas mobilizações elevaram os custos operacionais durante o estágio inicial desses contratos. Vale destacar que nem mesmo o atual cenário de queda da produção de veículos e do número de licenciamentos foi suficiente para deter o crescimento da Logística Automotiva já que algumas das montadoras com as quais a Companhia opera ganharam *market share* nos últimos meses com o lançamento de novos modelos. Por outro lado, o nível de atividade econômica tem impactado o volume de produção de alguns clientes que, conseqüentemente, vem demandando ajustes em certos contratos. Nesses casos, a Companhia vem trabalhando para adequar os contratos as atuais necessidades dos clientes. Ao final do processo, a Companhia provavelmente irá readequar os volumes contratados e, com isso, as margens operacionais poderão ser afetadas momentaneamente devido aos ajustes relacionados à mão-de-obra e ativos.

Geralmente, em um cenário de arrefecimento da economia, elevação das taxas de juros e inflação persistente, os clientes revisam seus planos de negócios diante de uma demanda mais fraca. Parte destes clientes busca redimensionar o volume de serviços contratados com os seus níveis atuais de produção. A Vix tem enfrentado esse desafio buscando compensar essas reduções com outros serviços que possam agregar valor. Essa abordagem permite que a Vix ofereça a seus clientes um custo unitário similar ao oferecido em volumes maiores. Em suma, mesmo diante desta situação desafiadora, a Companhia está focada em desenvolver iniciativas mutuamente vantajosas que não impliquem em aumento dos custos unitários para os clientes e assegurem de forma razoável os atuais patamares da receita da Companhia.

Os custos com mobilização e desmobilização de alguns contratos foram os principais responsáveis pela redução da margem bruta de 15,8% no 2T14 para 14,8% no 2T15.

Durante o 2T15, os custos com pessoal foram impactados pelo dissídio coletivo anual causando um impacto sazonal nas margens, uma vez que os contratos são repactuados apenas em suas datas de aniversário.

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional (EBIT) da Companhia totalizou R\$27,2 milhões no 2T15, influenciado pelas razões já mencionadas acima e pelo aumento das despesas gerais e administrativas. Esse aumento foi causado principalmente pela implantação do SAP, que ainda está em andamento a fim de integrar a gestão de recursos humanos ao sistema. Com isso, o EBIT atingiu 9,0% no 2T15 versus 10,5% no 2T14.



## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido atribuído a Vix no 2T15 totalizou R\$15,1 milhões, representando um crescimento de 29,5% na comparação com o 2T14. A Companhia manteve forte posição de caixa no trimestre, minimizando os impactos da elevação das taxas de juros sobre a dívida. As receitas financeiras passaram de R\$4,1 milhões no 2T14 para R\$21,5 milhões no 2T15, reduzindo as despesas financeiras líquidas da Companhia de R\$11,2 milhões no 2T14 para R\$6,0 milhões no 2T15. Conseqüentemente, a margem líquida passou de 4,3% no 2T14 para 5,0% no 2T15. O lucro por ação atingiu R\$0,17824 no trimestre.

## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30-jun-14	30-set-14	31-dez-14	31-mar-15	30-jun-15
<b>Dívida bruta <sup>1</sup></b>	<b>597.884</b>	<b>568.218</b>	<b>559.628</b>	<b>545.502</b>	<b>504.942</b>
Curto prazo	193.653	178.224	258.928	280.180	214.368
Longo prazo	404.231	389.994	300.700	265.322	290.574
Caixa e equivalentes de caixa	79.021	86.176	269.902	298.079	213.503
<b>Dívida líquida</b>	<b>518.863</b>	<b>482.042</b>	<b>289.726</b>	<b>247.423</b>	<b>291.439</b>

<sup>1</sup> Inclui resultados com derivativos.

A dívida líquida consolidada totalizou R\$291,4 milhões no 2T15, um aumento de 17,8% em relação ao 1T15. Algumas linhas bancárias foram amortizadas para atenuar os efeitos das taxas de juros, entretanto, os investimentos realizados no segundo trimestre geraram novos financiamentos. Com isso, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) fechou o segundo trimestre em 1,2x (1,0x no 1Q15).

A conjuntura macroeconômica brasileira continua a se deteriorar e, em consequência disso, o mercado de dívida vem se tornando mais restritivo e oneroso, além do aumento da taxa básica de juros. Essa situação ainda não impactou os custos financeiros da Companhia, mas pode vir a impactar no futuro quando da renovação de alguns financiamentos.

A seguir maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. <sup>1</sup>	Vencto. <sup>2</sup>	Saldo em	
			31-mar-15	30-jun-15
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,28%	2021	59.024	51.000
Empréstimos prefixados	4,99%	2021	206.041	216.979
Empréstimos pós fixados	CDI + 1,84%	2019	280.437	236.963
<b>Total</b>			<b>545.502</b>	<b>504.942</b>

<sup>1</sup> Taxa de juros média inclui spread anual.

<sup>2</sup> Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.



A Geração de caixa livre operacional atingiu R\$36,8 milhões no final do 2T15, ficando abaixo do montante registrado no 2T14 em função das despesas não recorrentes relacionadas a mobilizações e ajustes no escopo de alguns contratos mencionados anteriormente. Em linha com o processo de mobilização, os investimentos atingiram R\$71,9 milhões, causando uma saída de R\$35,0 milhões no fluxo de caixa livre da Companhia. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, a Geração de caixa livre da Companhia foi R\$12,8 milhões.

	2T15	1T15	2T14
<b>Geração de Caixa Livre Operacional</b> <sup>1</sup>	<b>36.850</b>	<b>63.662</b>	<b>46.475</b>
CAPEX, líq. <sup>2</sup>	71.897	15.854	37.877
<b>Geração Livre de Caixa</b>	<b>(35.047)</b>	<b>47.808</b>	<b>8.598</b>

<sup>1</sup> A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

<sup>2</sup> O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

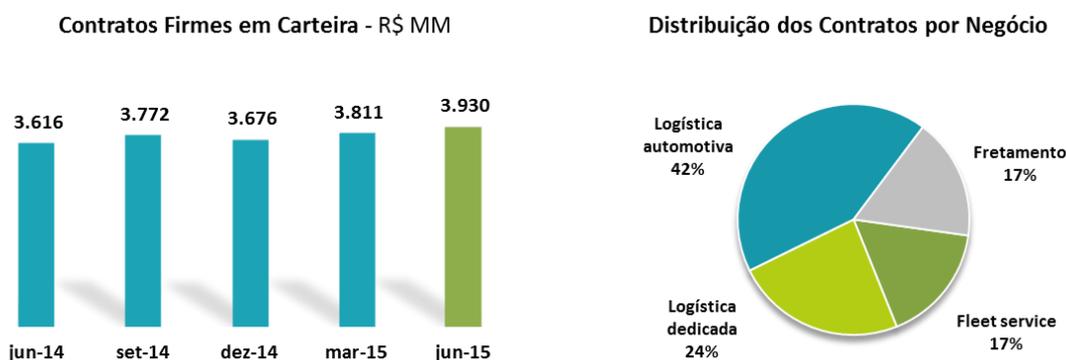
Na comparação entre o 2T15 e o 1T15, o Contas a receber da Companhia cresceu R\$10,5 milhões refletindo, principalmente, o aumento do faturamento de serviços. Também houve um acréscimo de R\$35,8 milhões no Imobilizado em razão do aumento no volume de mobilizações de novos contratos. Da mesma forma, os Estoques sofreram um aumento de R\$1,9 milhão por conta do início de novas operações. Relativamente aos Bens mantidos para venda, o acréscimo de R\$9,8 milhões resultou da desmobilização parcial de alguns contratos e da renovação programada da frota. O Intangível por sua vez cresceu R\$3,0 milhões em função dos investimentos no novo sistema ERP, que contará também nos próximos meses com módulo voltado à gestão de pessoas. O crescimento do Patrimônio líquido refletiu a lucratividade do trimestre.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30-Jun-15	31-Mar-15	30-Jun-14
Contas a receber	179.202	168.742	174.479
Créditos diversos e retenções contratuais	10.209	10.778	7.667
Estoques	14.057	12.118	10.219
Bens mantidos para venda	34.120	24.295	18.100
Imobilizado	672.215	636.441	653.976
Intangível	25.688	22.715	14.113
Fornecedores	24.188	22.010	18.476
Adiantamento de clientes	4.811	5.483	4.071
Patrimônio líquido	512.416	505.151	263.659



## PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Os pedidos firmes em carteira cresceram R\$119,2 milhões no 2T15 por conta da assinatura de doze novos contratos e da demanda adicional em operações correntes, totalizando R\$3,9 bilhões no encerramento do trimestre. Esses contratos tem previsão de faturamento até 2022. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:



## RECEITAS POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	2T15	% Part.	1T15	% Part.	2T14	% Part.	Var% 2T15/2T14
<b>Receita Bruta</b>	<b>344.868</b>	<b>100,0%</b>	<b>321.328</b>	<b>100,0%</b>	<b>307.753</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,1%</b>
Fleet service	87.659	25,4%	90.502	28,2%	80.858	26,3%	8,4%
Logística dedicada	110.388	32,0%	114.347	35,6%	95.596	31,1%	15,5%
Logística automotiva	90.941	26,4%	69.437	21,6%	81.088	26,3%	12,2%
Fretamento	40.190	11,7%	31.924	9,9%	30.905	10,0%	30,0%
Renovação de frota	15.690	4,5%	15.118	4,7%	19.306	6,3%	-18,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>302.544</b>	<b>87,7%</b>	<b>282.801</b>	<b>88,0%</b>	<b>271.694</b>	<b>88,3%</b>	<b>11,4%</b>

### Fleet Service

Embora as receitas com Fleet Service tenham crescido na comparação com o 2T14, no 2T15 as receitas totalizaram R\$87,6 milhões versus R\$90,5 milhões no 1T15. Durante o trimestre, alguns contratos tiveram seu escopo renegociado com os clientes, ocasionando a demissão de motoristas e a redução da frota com a disponibilização de veículos para venda. Apesar destes ajustes e da ligeira redução nas receitas, as margens deste negócio foram preservadas já que a Companhia foi capaz de rever sua estrutura, mantendo a eficácia dos processos.



### Logística Dedicada

A receita da Logística Dedicada alcançou R\$110,4 milhões, um aumento de 15,5% na comparação entre os trimestres, por conta, principalmente, da assinatura de sete contratos, em sua maioria celebrados com os setores de siderurgia e óleo e gás, que adicionaram mais de R\$13,0 milhões em novas receitas no período. Na comparação com o 1T15, as receitas se mantiveram razoavelmente estáveis, mas a demanda tem se mostrado um pouco mais fraca no setor de mineração.

### Logística Automotiva

O negócio automotivo continuou a sofrer com o fraco desempenho do mercado doméstico brasileiro. A Vix, entretanto, foi bem sucedida na captura de uma nova operação no sudeste do Brasil. Além disso, os clientes da Companhia lançaram novos modelos de veículos para sustentar as vendas e ganharam *market share*. Estes fatores impactaram positivamente as receitas, resultando em um crescimento de 12,2% no 2T15 frente ao 2T14. Ao todo, foram transportados 88.175 mil veículos no 2T15 (-0,7% vs. 2T14).

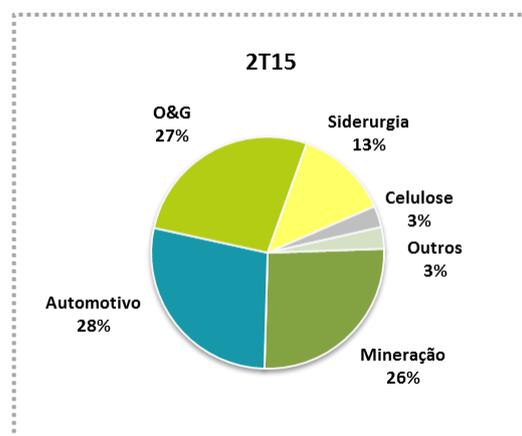
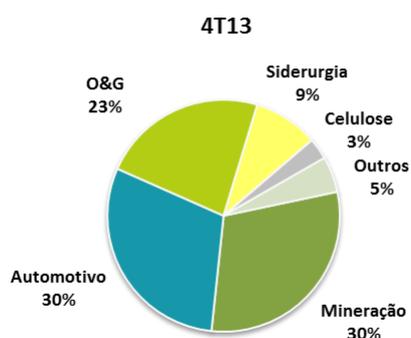
### Fretamento

Um dos destaques no 2T15 foi o sucesso obtido na prospecção de um novo contrato, que respondeu por um incremento de mais de R\$9,0 milhões nas receitas do 2T15 (+30,0% vs. 2T14). Vale lembrar que em um primeiro momento este contrato também trouxe algum impacto nos custos da Companhia, tais como, contratações, treinamentos, frete, constituição de estoques, entre outros.

### Renovação de Frota

As receitas com renovação de frota atingiram R\$15,7 milhões, 18,7% menos do que no 2T14. A queda nas vendas era esperada e refletiu o cronograma de renovação da frota dos nossos clientes.

Os gráficos a seguir mostram a composição da receita bruta por setor:





## INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	2T15	1T15	2T14
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	2,31	2,57	1,26
Dívida Líquida / EBITDA	1,19	1,01	2,36
EBITDA/ Resultado financeiro	5,73	5,09	4,98
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,57	0,49	1,97

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0<sup>1</sup>; e,
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

---

<sup>1</sup> Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora direta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.



## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

<b>ATIVO</b>	<b>30-jun-15</b>	<b>30-jun-14</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	213.503	79.021
Contas a receber	179.202	174.479
Estoques	14.057	10.219
Tributos a recuperar	12.437	9.883
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.612	8.601
Créditos diversos e retenções contratuais	10.209	7.667
Despesas antecipadas	4.708	4.724
Ganhos com derivativos	25.570	-
Bens mantidos para venda	34.120	18.100
	<b>511.418</b>	<b>312.694</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Créditos com partes relacionadas	4.780	150
Tributos a recuperar	5.429	8.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.833	26.715
Créditos diversos e retenções contratuais	4.273	3.056
Depósitos judiciais e outras contas	14.248	13.478
Investimentos	-	-
Imobilizado	672.215	653.976
Intangível	25.688	14.113
	<b>744.466</b>	<b>719.767</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.255.884</b>	<b>1.032.461</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

<b>PASSIVO</b>	<b>30-jun-15</b>	<b>30-jun-14</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	239.938	193.653
Fornecedores	24.188	18.476
Obrigações trabalhistas	51.796	47.764
Obrigações tributárias	23.003	17.902
Contas a pagar	4.104	3.228
Adiantamento de clientes	4.811	4.071
	<b>347.840</b>	<b>285.094</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	290.574	403.289
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.554	61.477
Obrigações tributárias	7.431	5.555
Provisão para contingências	14.069	12.445
	<b>395.628</b>	<b>483.708</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	332.000	132.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	15.501	12.940
Reservas de lucros	146.989	100.688
Ajuste do patrimônio líquido	8.588	8.693
	<b>512.416</b>	<b>263.659</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.255.884</b>	<b>1.032.461</b>



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em milhares de Reais

	2T15	2T14
<b>RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>344.868</b>	<b>307.753</b>
Fleet service	87.659	80.858
Logística dedicada	110.388	95.596
Logística automotiva	90.941	81.088
Fretamento	40.190	30.905
Renovação de frota	15.690	19.306
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(42.324)</b>	<b>(36.059)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>302.544</b>	<b>271.694</b>
<b>CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(257.851)</b>	<b>(228.873)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>44.693</b>	<b>42.821</b>
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(17.522)</b>	<b>(14.274)</b>
Gerais e administrativas	(17.998)	(14.464)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	476	190
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>27.171</b>	<b>28.547</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(5.968)</b>	<b>(11.229)</b>
Receitas financeiras	25.571	4.066
Despesas financeiras	(31.539)	(15.295)
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>21.203</b>	<b>17.318</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(6.105)</b>	<b>(5.661)</b>
Corrente	(4.191)	(2.320)
Diferido	(1.914)	(3.341)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>15.098</b>	<b>11.657</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	2T15	2T14
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>21.203</b>	<b>17.318</b>
<b>Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	26.251	23.984
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(2.926)	(3.341)
Juros sobre empréstimos	7.697	10.476
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	(146)	-
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(2.007)	2.759
Provisão para contingências	5	656
Reserva de reavaliação	(7)	-
Impairment de veículos e outros bens	-	(1.080)
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a receber	(10.460)	(9.991)
Estoques	(1.939)	1.135
Tributos a recuperar	2.226	2.987
Despesas antecipadas	(993)	(73)
Outros ativos	(96)	(1.910)
Fornecedores	2.178	6.224
Obrigações trabalhistas	6.291	8.221
Obrigações tributárias	111	3.118
Outros passivos	(1.790)	(1.139)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>45.598</b>	<b>59.344</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.191)	(2.320)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(55.942)	(37.878)
Realização de bens disponíveis para vendas	15.476	14.996
Juros pagos	(4.557)	(10.549)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(3.616)</b>	<b>23.593</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisições de bens do ativo permanente	(7.333)	(17.934)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	774	6.133
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(6.559)</b>	<b>(11.801)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captações de empréstimos	-	20.000
Pagamento de empréstimos	(66.563)	(27.190)
Dividendos pagos	(7.674)	(3.076)
<b>CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(74.237)</b>	<b>(10.266)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(84.412)</b>	<b>1.526</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>298.079</b>	<b>77.459</b>
Variação cambial de investimento no exterior	(164)	(29)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>213.503</b>	<b>78.956</b>
<b>INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA</b>		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	24.872	3.194